



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: INBIO31201	COMPONENTE CURRICULAR: Métodos de Estudos em Biologia Vegetal	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Biologia		SIGLA: INBIO
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 0	CH TOTAL: 30

OBJETIVOS

Discutir as várias linhas de pesquisa na área de Biologia Vegetal de maneira a obter uma visão ampla e moderna desta área de estudo. Permitir o entendimento das mudanças de paradigmas e enfoques nos estudos botânicos e as linhas específicas dos vários docentes atuantes no Instituto de Biologia. Familiarização com a terminologia e as possibilidades de estudos na área de Biologia Vegetal. Estimular a opção dos estudantes do início do curso de ciências biológicas por carreiras na área de pesquisa e ensino de Biologia vegetal como uma alternativa profissional. Traduzir, para o exercício profissional, o conhecimento e as tecnologias disponíveis ao uso racional sustentável dos recursos naturais, associados à manutenção e equilíbrio dos ecossistemas, ao saneamento e saúde humana, objetivando a preservação da vida em todas as suas formas e manifestações.

EMENTA

Apresentação das várias áreas de pesquisa em Biologia Vegetal, incluindo a divisão clássica que inclusive define as disciplinas obrigatórias no curso de ciências biológicas, mas também sub-áreas e linhas de pesquisa específica que estão sendo desenvolvidas na Universidade Federal de Uberlândia. Delimitação geral do escopo dos estudos botânicos, os padrões de diversidade vegetal e dos processos fisiológicos e genéticos que caracterizam os vegetais.

PROGRAMA

Introdução e história dos estudos de Biologia Vegetal.
Evolução morfológica das plantas e processos morfogenéticos
Padrões de biodiversidade vegetal no Brasil de uma maneira geral e em Minas Gerais em particular.
Fisiologia vegetal e desenvolvimento de plantas.
Ecofisiologia de plantas e interações com o meio ambiente e outros organismos
Biologia reprodutiva de plantas e organização de comunidades vegetais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JUDD, W. S. et al. Sistemática vegetal: um enfoque filogenético. Porto Alegre: Artmed, 2009.
RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. Porto Alegre: Artmed, 2003.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARRIÓN, J. S. Evolución vegetal. Murcia: DM, 2003.
CUERDA, J. Atlas de botânica. São Paulo: FTD, 2008.
JOLY, A.B. Botânica: introdução à taxonomia vegetal. 13 ed. São Paulo: Ed. Nacional, 2002.
JUDD, W. S. et al. Plant systematic. Sunderland: Sinauer, 2008.
SIMPSON, M. G. Plant systematics. Oxford: Elsevier Academic Press, 2006.
SPORNE, K. R. The morphology of angiosperms; the structure and evolution of flowering plants. London: Hutchinson, 1974.

APROVAÇÃO

Uberlândia, 06 /05 / 2018

Dr^a Celine de Melo

Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas

Universidade Federal de Uberlândia
Prof^a Dr^a Celine de Melo
Coordenadora do Curso de Graduação em Ciências
Biológicas - Portaria RR: 1191/17

Uberlândia, ___ / ___ / 2018

Dr(a) Juliana Marzinek

Diretor(a) do(a) Instituto de Biologia

Universidade Federal de Uberlândia
Prof^a Dr^a Juliana Marzinek
Diretora do Instituto de Biologia
Portaria R. Nº. 1121/2017